

ISO 37001 Sistemas de gestão anti-corrupção - Um guia prático

O documento é um manual prático desenvolvido pela Organização Internacional para a Normalização (ISO) em colaboração com a Organização das Nações Unidas (ONU). O guia tem como objetivo auxiliar organizações de todos os tipos e tamanhos a implementar e manter um sistema de gestão anti-corrupção, com base na norma ISO 37001.

RESUMO DO CONTEÚDO

Introdução

- O guia fornece orientações sobre como desenvolver e implementar um sistema de gestão anti-corrupção, baseado na norma ISO 37001.
- Destina-se a organizações de todos os setores, tamanhos e localizações, com foco especial em pequenas e médias empresas.
- O manual está organizado em secções que abordam desde a compreensão do que é um sistema de gestão até aos requisitos específicos da norma ISO 37001.

Sobre Sistemas de Gestão

- Um sistema de gestão define como uma organização gere os seus negócios para alcançar os seus objetivos.
- A ISO 37001 especifica medidas para ajudar as organizações a prevenir, detetar e responder ao suborno, incluindo a adoção de uma política anti-suborno, avaliação de riscos, due diligence e controlos financeiros.

Sobre a corrupção

- A corrupção é definido como a oferta, promessa, entrega ou aceitação de uma vantagem indevida, direta ou indiretamente, em violação da lei aplicável.
- O guia descreve as várias formas de corrupção, incluindo corrupção no setor público e privado, e destaca a importância de combater a corrupção para proteger a reputação e a sustentabilidade das organizações.

Como Começar

- O primeiro passo é compreender os requisitos da ISO 37001 e obter o apoio da liderança da organização.
- O guia sugere fontes de informação e apoio, como associações industriais, departamentos governamentais e consultores externos.

Requisitos da ISO 37001

- A norma ISO 37001 é voluntária e aplica-se a todas as formas de corrupção, tanto no setor público como no privado.
- Os requisitos incluem a compreensão do contexto da organização, liderança, planeamento, apoio, operações, avaliação de desempenho e melhoria contínua.
- A norma exige que as organizações realizem uma avaliação de risco de corrupção e implementem controlos adequados para mitigar esses riscos.

Liderança e Compromisso

- A liderança da organização deve demonstrar compromisso com o sistema de gestão anti-corrupção, incluindo a aprovação da política anti-corrupção e a alocação de recursos adequados.

- A função de conformidade anti-corrupção deve ser independente e ter autoridade para operar o sistema.

Planeamento e Operações

- As organizações devem planear ações para abordar riscos e oportunidades, estabelecer objetivos anti-corrupção e implementar controlos financeiros e não financeiros.

- A due diligence é um elemento crítico para avaliar o risco de corrupção em transações, projetos e relacionamentos com terceiros.

Avaliação de Desempenho e Melhoria

- As organizações devem monitorizar, medir, analisar e avaliar o desempenho do sistema de gestão anti-corrupção.

- Auditorias internas e revisões pela gestão são necessárias para garantir a eficácia do sistema.

- A melhoria contínua é essencial para adaptar o sistema a mudanças no contexto da organização e no ambiente legal.

Certificação

- A certificação ISO 37001 não é obrigatória, mas pode ser exigida por clientes ou regulamentos.

- O processo de certificação envolve auditorias por um organismo de certificação acreditado, que verifica a conformidade com os requisitos da norma.

Anexos e Estudos de Caso

- O guia inclui anexos com diagramas, modelos e estudos de caso que ilustram a implementação prática da ISO 37001.

- Os estudos de caso mostram como organizações enfrentaram desafios ao implementar um sistema de gestão anti-corrupção.

Conclusão

O guia prático da ISO 37001 é uma **ferramenta valiosa para organizações que desejam implementar um sistema de gestão anti-corrupção eficaz**, fornecendo orientações detalhadas sobre como cumprir os requisitos da norma, com exemplos práticos e estudos de caso que ajudam a ilustrar a aplicação dos conceitos em situações reais.

A implementação de um sistema de gestão anti-corrupção não só ajuda a prevenir a corrupção, mas também protege a reputação da organização e contribui para a sua sustentabilidade a longo prazo.